

Economia capixaba sai da recessão, mostra instituto

Após seis meses de queda, exportações voltaram a crescer no último trimestre, 12% em relação ao primeiro

■ Dados divulgados ontem, pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), mostram que o Espírito Santo já não está mais em recessão. Isso não quer dizer que, em 2009, a economia capixaba vai crescer, mas significa que o Estado já deixou o crescimento negativo para trás.

“Estamos nos recuperando de forma contundente que o resto do Brasil. Os sinais, locais, nacionais e internacionais, são positivos e eles devem impulsionar o Espírito Santo nos próximos meses. O PIB anualizado de 2009 deve ser negativo, afinal as quedas registradas nos primeiros meses do ano foram fortes, mas as perspectivas futuras são boas”, disse a presidente do IJSN, Ana Paula Vescovi.

Vários indicadores sustentam essa certeza de uma retomada, um deles são as exportações, que depois de seis meses de forte queda, voltaram a crescer no último trimestre, 12% em relação ao primeiro trimestre de 2009. Nesse período, a China to-

mou o lugar dos Estados Unidos como país que mais compra produtos do Espírito Santo. Os chineses compraram US\$ 335,56 milhões no último trimestre, contra US\$ 186,89 milhões dos norte-americanos.

Ana Paula Vescovi chamou atenção para a retomada do setor de rochas ornamentais, que no último trimestre exportou US\$ 118 milhões, patamar que se aproxima do pré-crise. “Ao lado do mamão, o setor de rochas foi o que teve a melhor recuperação do Estado”.

Para se ter uma ideia de como outros setores ainda estão longe de atingirem os patama-

res de antes da crise, no terceiro trimestre de 2008, o Estado vendeu US\$ 1,59 bi em minério de ferro. No último trimestre, foram US\$ 506 milhões.

Outro ponto animador é a retomada da produção industrial, fator que possui forte influência nas mudanças do PIB. No quarto trimestre de 2008, a queda da produção capixaba foi de 20,6%. No primeiro trimestre de 2009, outro tombo: -12,8%. No último trimestre, a indústria capixaba voltou a mostrar sinais de vida, e a produção cresceu 6,5%. A capacidade instalada da indústria local está em 77%. (Abdo Filho)

Vendas dos supermercados caem 2,7%

■ O ponto baixo do segundo trimestre foi o varejo. Enquanto que, na média nacional, o volume de vendas cresceu, no Espírito Santo houve queda. As vendas dos supermercados caíram 2,7%, as dos produtos de informática caíram 6,8% e as de artigos pessoais encolheram

23,2%. Artigos médicos e eletrodomésticos, com +4,7% e +3,2%, respectivamente, foram os únicos que apresentaram alta nas vendas. “É algo que precisa ser mais bem analisado. Isso é reflexo da forte queda na produção industrial”, argumentou a presidente do Instituto Jones, Ana Paula Vescovi. Nas próximas semanas, o instituto vai divulgar as movimentações trimestrais do PIB capixaba com defasagem de, no máximo, dois meses.